

Análise de potencial de regeneração *in vitro* em plantas de guanandi por marcadores moleculares dominantes

Sheila Susy Silveira

Bióloga, Mestranda em Botânica, Universidade Federal do Paraná

Marguerite Germaine Ghislaine Quoirin

Engenheira-agrônoma, Doutora, professora do curso de Pós-graduação em Botânica

Universidade Federal do Paraná

Guilherme Schnell e Schuhli

Biólogo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, guilherme.schuhli@embrapa.br

O guanandi (*Calophyllum brasiliense* Cambess.) é uma espécie importante devido à qualidade de sua madeira, além de apresentar potencial para recomposição de mata ciliar e utilização para fins medicinais (eg.: no tratamento contra várias doenças, inclusive contra o vírus HIV). Sua reprodução vegetativa ocorre em intervalos irregulares e a sobrevivência das sementes na natureza é baixa, dificultando a produção em larga escala. A técnica da cultura de tecidos é utilizada de forma a regenerar plantas inteiras a partir de pequenas porções de tecido. Ela apresenta vantagens em relação a outros sistemas de propagação, pois obtêm-se um maior número de plantas em menor intervalo de tempo, ocupando menos espaço. A micropropagação é uma alternativa importante para a obtenção de grande número de plantas a partir de poucas matrizes. O objetivo do presente trabalho é analisar, por meio de marcadores dominantes, genótipos que possam ser relacionados com o potencial de regeneração *in vitro* de cada indivíduo. O isolamento do DNA genômico dos indivíduos foi realizado baseado no protocolo CTAB. *Primers* foram selecionados para a reação de cadeia de polimerase (PCR) e os produtos da amplificação estão sendo submetidos à eletroforese em gel de agarose. Cada genótipo será avaliado em triplicada a partir de novas extrações. Os resultados das eletroforeses estão sendo fotografados e interpretados eletronicamente. Análises de componentes principais e de agrupamento serão computadas. Por meio destas análises pretende-se obter um dendrograma com similaridades entre as plantas cultivadas *in vitro* e matrizes mantidas em casa de vegetação, de modo a identificar o potencial de regeneração de cada indivíduo. Ao todo cerca de 120 indivíduos estão sendo genotipados. O processamento das plantas cultivadas *in vitro* e suas matrizes está em andamento e, como resultado, já se dispõe de protocolos ajustados das etapas preliminares de extração, amplificação e eletroforese. A próxima etapa será a subsequente análise de dados. O resultado final poderá oferecer um protocolo de identificação molecular de materiais com maior potencial de regeneração, o que permitirá a seleção precoce de indivíduos.

Palavras-chave: *Calophyllum brasiliense*; micropropagação; marcadores moleculares.

Apoio: CAPES/Reuni.